

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	44
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	47
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
<b>Total</b>	<b>27.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	85.659	80.894
1.01	Ativo Circulante	9.225	12.951
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.725	2.945
1.01.01.01	Caixa e Bancos	124	111
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.601	2.834
1.01.03	Contas a Receber	4.042	1.655
1.01.03.01	Clientes	4.042	1.655
1.01.04	Estoques	49	6.307
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.409	2.044
1.01.08.03	Outros	3.409	2.044
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	742	687
1.01.08.03.03	Depósitos Judiciais	1.014	828
1.01.08.03.04	Juros s/ Capital Próprio a receber	1.653	529
1.02	Ativo Não Circulante	76.434	67.943
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.280	8.552
1.02.01.03	Contas a Receber	5.857	5.451
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.857	5.451
1.02.01.04	Estoques	6.322	0
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	6.322	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.101	3.101
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	701	701
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	2.400	2.400
1.02.02	Investimentos	44.927	43.603
1.02.02.01	Participações Societárias	44.927	43.603
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.925	43.601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	16.227	15.788
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.227	15.788

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	85.659	80.894
2.01	Passivo Circulante	3.466	2.307
2.01.02	Fornecedores	606	363
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	606	363
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.131	822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.131	822
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias -Refis Lei 9964/2000	340	238
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias -Outros Impostos	577	386
2.01.03.01.04	Encargos Sociais	214	198
2.01.05	Outras Obrigações	467	392
2.01.05.02	Outros	467	392
2.01.05.02.04	Salários a Pagar	365	311
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	102	81
2.01.06	Provisões	1.262	730
2.01.06.02	Outras Provisões	1.262	730
2.02	Passivo Não Circulante	48.619	48.929
2.02.02	Outras Obrigações	46.519	46.867
2.02.02.02	Outros	46.519	46.867
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias -Refis Lei 9964/2000	46.445	46.765
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	74	102
2.02.04	Provisões	2.100	2.062
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.100	2.062
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	189	151
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.911	1.911
2.03	Patrimônio Líquido	33.574	29.658
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.848	-42.764

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.066	11.814	4.134	10.834
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	4.439	12.680	4.419	11.525
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-373	-866	-285	-691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.590	-4.991	-1.841	-4.047
3.03	Resultado Bruto	2.476	6.823	2.293	6.787
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.831	-3.564	-660	-1.916
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.953	-5.623	-1.613	-5.276
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.524	-4.390	-1.215	-4.159
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-429	-1.233	-398	-1.117
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-22	735	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-49	-224
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	144	1.324	1.002	3.584
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	645	3.259	1.633	4.871
3.06	Resultado Financeiro	489	1.534	323	783
3.06.01	Receitas Financeiras	808	2.536	690	1.980
3.06.02	Despesas Financeiras	-319	-1.002	-367	-1.197
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.134	4.793	1.956	5.654
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-293	-877	-219	-470
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	841	3.916	1.737	5.184
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	841	3.916	1.737	5.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0311	0,145	0,0643	0,192
3.99.01.02	PN	0,0311	0,145	0,0643	0,192

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	841	3.916	1.737	5.184
4.03	Resultado Abrangente do Período	841	3.916	1.737	5.184

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	501	2.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.345	2.964
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.916	5.184
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	158	120
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.324	-3.584
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	-370	0
6.01.01.05	Provisão para Contingência	38	43
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo -parcelamento	993	1.216
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	0	-15
6.01.01.09	Baixa Extrato Refis	-1.066	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.844	-4
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.387	1.157
6.01.02.02	Estoques	-49	-117
6.01.02.03	Estoque de Imóveis	-15	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-241	12
6.01.02.05	Depósito Judicial	0	-521
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	0	-40
6.01.02.07	Realizável a Longo Prazo	-36	-147
6.01.02.08	Fornecedores	243	468
6.01.02.09	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	602	308
6.01.02.10	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	46	-1.096
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-7	-28
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-597	-567
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.124	15
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.220	2.408
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.945	123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.725	2.531

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.916	0	3.916
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.916	0	3.916
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-38.848	0	33.574

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.184	0	5.184
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.184	0	5.184
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-45.657	0	26.765

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	12.680	11.525
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.680	11.525
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.191	-3.479
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.112	-2.075
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79	-1.404
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.489	8.046
7.04	Retenções	-158	-120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-158	-120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.331	7.926
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.860	5.564
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.324	3.584
7.06.02	Receitas Financeiras	591	167
7.06.03	Outros	1.945	1.813
7.06.03.01	Juros Sobre Capital Próprios Recebidos	1.945	1.813
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.191	13.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.191	13.490
7.08.01	Pessoal	5.383	4.837
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.890	2.272
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.002	1.197
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.916	5.184
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.916	5.184

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	142.936	137.095
1.01	Ativo Circulante	88.500	86.743
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.880	8.493
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.620	384
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.260	8.109
1.01.03	Contas a Receber	72.365	65.066
1.01.03.01	Clientes	66.423	60.782
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	29.666	20.485
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	36.757	40.297
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.942	4.284
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar e outros créditos	3.176	2.106
1.01.03.02.02	Depositos Judiciais	2.766	2.178
1.01.04	Estoques	7.559	12.513
1.01.04.01	Material de Construção e Peças de Manutenção	3.554	4.125
1.01.04.02	Material de Revenda	1.749	700
1.01.04.03	Estoques de Imóveis	2.256	7.688
1.01.07	Despesas Antecipadas	209	671
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.487	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	4.487	0
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	4.487	0
1.02	Ativo Não Circulante	54.436	50.352
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.215	9.731
1.02.01.03	Contas a Receber	5.942	5.780
1.02.01.03.01	Clientes	85	329
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.857	5.451
1.02.01.04	Estoques	6.322	0
1.02.01.04.01	Estoque de Imóveis	6.322	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.951	3.951
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.551	1.551
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	2.400	2.400
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	37.376	39.965
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.376	39.965
1.02.04	Intangível	833	644

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	142.936	137.095
2.01	Passivo Circulante	43.426	44.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.099	1.677
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.099	1.677
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	2.099	1.677
2.01.02	Fornecedores	9.908	8.940
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.908	8.940
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.620	8.356
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.620	8.356
2.01.03.01.02	Refis Lei 9964/2000	340	238
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais - Outros Impostos	10.280	8.118
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.874	11.107
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.874	11.107
2.01.05	Outras Obrigações	3.972	7.962
2.01.05.02	Outros	3.972	7.962
2.01.05.02.04	Salários a Pagar	3.533	2.863
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	439	5.099
2.01.06	Provisões	9.953	6.006
2.01.06.02	Outras Provisões	9.953	6.006
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e Encargos	9.953	6.006
2.02	Passivo Não Circulante	65.910	63.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.591	4.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.591	4.161
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.591	4.161
2.02.02	Outras Obrigações	50.719	54.642
2.02.02.02	Outros	50.719	54.642
2.02.02.02.03	Obrig Tributária Refis - Lei 9964/2000	46.445	46.765
2.02.02.02.04	Obrig Fiscais - Outros Impostos	3.906	7.105
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	368	772
2.02.04	Provisões	4.600	4.562
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	33.600	29.682
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.03.01	Atrivos Próprios	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.848	-42.764
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26	24

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	57.556	168.693	49.867	132.477
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	64.980	184.853	53.511	142.801
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-7.424	-16.160	-3.644	-10.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.651	-148.253	-43.755	-113.619
3.03	Resultado Bruto	6.905	20.440	6.112	18.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.233	-11.277	-3.823	-10.975
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.123	-11.782	-3.539	-10.957
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.694	-10.549	-3.141	-9.840
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-429	-1.233	-398	-1.117
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-110	505	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-284	-18
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.672	9.163	2.289	7.883
3.06	Resultado Financeiro	-1.448	-3.612	-292	-1.529
3.06.01	Receitas Financeiras	221	842	837	3.023
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.669	-4.454	-1.129	-4.552
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.224	5.551	1.997	6.354
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-383	-1.633	-259	-1.167
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	841	3.918	1.738	5.187
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	841	3.918	1.738	5.187
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	841	3.916	1.737	5.184
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	2	1	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03	0,15	0,06	0,19
3.99.01.02	PN	0,03	0,15	0,06	0,19

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	841	3.918	1.738	5.187
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	841	3.918	1.738	5.187
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	841	3.916	1.737	5.184
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	2	1	3

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.509	21.563
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.352	11.256
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.916	5.184
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.027	2.933
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa Imobilizado	187	518
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	-370	0
6.01.01.05	Provisão para Contingência	38	276
6.01.01.06	Juros a pagar Longo Prazo - parcelamento	1.618	2.342
6.01.01.09	Baixa Extrato Refis	-1.066	0
6.01.01.11	Participação Minoritários no Resultado	2	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.861	10.307
6.01.02.01	Contas a Receber	-5.397	34.658
6.01.02.02	Estoques	-478	-4.372
6.01.02.03	Estoque de Imóveis	-890	-1.663
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-1.658	-2.386
6.01.02.05	Depósito Judicial e Precatórios a Receber	0	-1.549
6.01.02.06	Despesa Exercício Seguinte	462	220
6.01.02.07	Realizável a Longo Prazo	-36	-215
6.01.02.08	Fornecedores	968	-3.836
6.01.02.09	Salários, Provisão de Férias e Encargos Sociais	5.039	4.479
6.01.02.10	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-1.807	-14.088
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-5.064	-941
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.301	-6.824
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.197	-8.816
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.613	5.923
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.493	10.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.880	16.671

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.916	0	3.916	2	3.918
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.916	0	3.916	2	3.918
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-38.848	0	33.574	26	33.600

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.184	0	5.184	3	5.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.184	0	5.184	3	5.187
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-45.657	0	26.765	24	26.789

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	184.853	142.801
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	184.853	142.801
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.039	-71.135
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-89.866	-67.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.173	-3.946
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.814	71.666
7.04	Retenções	-3.027	-2.933
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.027	-2.933
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.787	68.733
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	842	3.099
7.06.02	Receitas Financeiras	842	3.023
7.06.03	Outros	0	76
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.629	71.832
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.629	71.832
7.08.01	Pessoal	52.020	41.315
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.237	20.778
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.454	4.552
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.918	5.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.916	5.184
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	3

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIOS SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

#### 1. Perspectivas para 2013

A Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e as suas duas subsidiárias na formatação de SPEs (Sociedade de Propósito Específico) centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Construção Civil
- Montagem Eletromecânica
- Furo Direcional e Perfuração / Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas continuam a apresentar potencial de crescimento para os próximos anos. Deve-se destacar que todas as obras e serviços, não oriundos de órgãos públicos, continuam sendo realizados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. Para 2013, as perspectivas são as seguintes:

#### 1.1. **Azevedo & Travassos S.A.**

##### Construção Pesada

A companhia está participando de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, área na qual tem grande tradição e que receberá fortes investimentos nos próximos anos, principalmente com obras do PAC e para os eventos da Copa do Mundo em 2014 e Jogos Olímpicos de 2016. Vale ressaltar o recente pacote de concessões rodoviárias e ferroviárias e integrante do Programa de Investimento em Logística, anunciado pelo governo federal, que prevê investimentos privados da ordem de R\$ 133 bilhões nos próximos 25 anos, dos quais R\$ 80 bilhões serão aplicados nos próximos 5 anos. Este programa proporcionará, conseqüentemente, uma grande demanda de serviços de infraestrutura nas próxima duas décadas.

Estima-se também fortes investimentos em infraestrutura a serem realizados pelo Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de São Paulo, região onde está sediada a empresa.

#### 1.2. **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

##### a) Construção Pesada e Construção Civil

A empresa continua a atuar no segmento de Construção Industrial que têm recebido investimentos privados destinados à ampliação de suas unidades de produção, bem como, à implantação de novas fábricas.

##### b) Montagem Eletromecânica

O Sistema PETROBRAS, concessionárias de gás, mineradoras e indústrias petroquímicas são os principais clientes da ATE, no mercado de dutos (gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros) e de montagem eletromecânica. A controlada ATE mostra-se preparada, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

##### c) Furo Direcional e Perfuração / Completação de Poços

Diante da crescente demanda de serviços de furo direcional, a Divisão de Perfuração, com grande expertise nesta área, continua ampliando a execução destes serviços, com sondas próprias, nas obras da ATE para a COMGÁS, BR Distribuidora e outros Clientes. Esta iniciativa está contribuindo para o aumento de competitividade da ATE.

Os serviços de perfuração e completação de poços na Bacia Potiguar – RN foram suspensos, em setembro/12, tendo em vista a atual falta de rentabilidade deste mercado.

##### d) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA e a sua controlada ATE possuem mais de 100 mil m<sup>2</sup> em terrenos, na cidade de São Paulo, nos quais vêm desenvolvendo projetos imobiliários através de empresas SPE's.

Está em fase final de entrega pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda. (ATDI-I), o empreendimento Condomínio Quinta do Bosque, SP,

## Comentário do Desempenho

constituído por 7 blocos de apartamentos, num total de 139 unidades e financiado pelo Banco do Brasil.

A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda. (ATDI-II) pretende lançar, em 2013 no Parque Itaguaçu, SP, um projeto imobiliário em terreno próprio de 3.992 m<sup>2</sup>.

### 2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

#### a) **Azevedo & Travassos S.A.**

A companhia está participando de licitações junto a órgãos públicos para compor uma carteira de obras de infraestrutura.

A previsão de receita mantém-se em R\$ 16.000 mil para 2012 face à postergações, para o próximo ano, das obras da maior parte do contrato Butantã firmado com a Prefeitura do Município de São Paulo e do contrato com a Prefeitura de Barueri.

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão revista da receita com a realizada até 30/09/12.

**ATSA – Previsão da Receita Bruta para o ano 2012**  
em R\$ mil

<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1º trim.</b>	<b>2º trim.</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>TOTAL (*)</b>
• PREVISÃO INICIAL	4.000	4.000	5.000	7.000	20.000
• PREVISÃO REVISTA	4.188	4.053	4.000	3.759	16.000
• REALIZADA	4.188	4.053	4.439	-	12.680

(\*) Este total se refere a cobrança de serviços prestados para a ATE e a serviços oriundos de contratos firmados com PMSP.

Para 2013 a estimativa da receita passa a ser de R\$ 65.900 mil admitindo-se as obras do contrato com a PSMS – Butantã no valor de R\$ 3.000 mil, do viaduto para a Prefeitura de Barueri no montante de R\$ 19.400 mil e do viaduto para o DER-SP na SP 150 – Cubatão no valor de R\$ 43.500 mil.

#### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

Para 2012, a previsão da receita permanece no valor de R\$ 245 milhões. Esta previsão desconsiderou o início da obra OSSP–PETROBRAS para o ano de 2012. Consequentemente, o valor deste contrato, no montante de R\$ 149 milhões, foi transferido integralmente para o próximo exercício. Vale salientar que esta previsão continua a depender da liberação da sua Licença Ambiental.

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão revista da receita com a realizada até 30/09/2012.

**ATE - Previsão da Receita Bruta para o ano 2012**  
em R\$ mil

<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1º trim.</b>	<b>2º trim.</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>TOTAL</b>
• PREVISÃO INICIAL	50.000	60.000	80.000	90.000	280.000
• PREVISÃO REVISTA	53.618	62.032	60.000	69.350	245.000
• REALIZADA	53.618	62.032	61.725	-	177.375

Para 2013, a atual carteira e as expectativas de novas obras indicam uma receita da ordem de R\$ 324 milhões, já incluída a nova obra da COMGAS – Billings.

Este contrato com a COMGÁS tem como objeto o projeto e construção de um novo gasoduto de 20 polegadas, com extensão de aproximadamente 27 km, sendo 2 km terrestre e 25 km em trecho subaquático dentro da represa Billings, no valor de R\$ 105 milhões e prazo de 14 meses.

## **Comentário do Desempenho**

### **c) Consolidado**

Em função dos dados anteriores, a projeção de receita para o Consolidado é da ordem de R\$ 251 milhões, para o ano de 2012.

Para 2013, a estimativa da receita alcança o valor de R\$ 390 milhões, dentro da premissa de que todos os contratos terão sua realização confirmada pelos Clientes e executados nesse período.

## Notas Explicativas

### AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

##### 1.1 Atividades das empresas do grupo

A controladora, bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda., destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento imobiliário – Projeto II Ltda foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda de 99,95% do capital., destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2012 a empresa estava sem operação.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE).

Em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011, a receita da controladora foi em sua maioria oriunda da recuperação de custos e despesas administrativas cobradas de sua controlada ATE. A partir do 2º trimestre de 2010, a companhia voltou a participar em licitações públicas para a realização de obras nas áreas federal, estadual e municipal, o que possibilitará aumentar as projeções de sua receita.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 6 de abril de 2005, juntamente com a Constran S/A – Construções e Comércio, constituíram consórcio, com participação de 50% (cinquenta por cento) cada, para realização de um projeto solicitado pela Companhia Vale do Rio Doce. O consórcio possui como objeto a prestação dos serviços de instalação do Mineroduto, entre os Municípios de Paragominas e Barcarena, ambos localizados no Estado do Pará - PA, envolvendo obras civis e montagem

## Notas Explicativas

mecânica, pelas Consorciadas. A Constran S/A – Construções e Comércio foi definida como sendo líder desse consórcio.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 28 de dezembro de 2007, juntamente com a Mendes Júnior Trading e Engenharia S/A., constituíram consórcio, com participação de 40% (quarenta por cento) para a Azevedo & Travassos e 60% (sessenta por cento) para a Mendes Junior, para realização de um projeto solicitado pela Sinopec International Petroleum Service Corporation. O consórcio possui como objeto a construção do gasoduto Cacimbas-Catu, entre os Municípios de Itajuípe e Valença, ambos localizados no Estado da Bahia - BA, envolvendo obras civis e montagem mecânica, pelas Consorciadas. A Mendes Junior Trading e Engenharia S/A foi definida como sendo líder desse consórcio.

### 1.2 Estratégia operacional

A companhia tem como estratégia operacional a manutenção da sua lucratividade.

As principais medidas são:

- a) Com o equacionamento de seus débitos fiscais e a obtenção de toda documentação legal necessária, participar ativamente de licitações e a prestar serviços para órgãos públicos, mercado este onde a empresa tem grande tradição. Baseado na expectativa de mercado pretende-se inicialmente elevar o faturamento da empresa e seu resultado.
- b) Executar com resultado a prestação de serviços não oriundas de órgãos públicos direcionada desde 1998 para a ATE, onde pretende faturar no exercício de 2012 cerca de R\$ 245.000 , seguindo projeção baseada na carteira de obras contratadas e nas expectativas de novos contratos.
- c) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- d) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da companhia.
- e) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e consolidar seus débitos, pelos valores efetivamente devidos.
- f) Viabilizar a incorporação de projetos imobiliários em terrenos disponíveis (aproximadamente 100.000 m2) de sua propriedade, na cidade de São Paulo.

## Notas Explicativas

- g) A empresa possui quatro precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 5.229. É intenção da empresa, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.
- h) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Consolidado**.

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Controladora**.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais (Controladora) apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas

## Notas Explicativas

informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem numerários em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas com base no valor da operação acrescida dos rendimentos auferidos, até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, e incluem o valor das medições efetuadas até o final do 3º trimestre assim como a evolução das obras, correspondentes aos serviços executados e não faturados até a data do balanço. E uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) pode ser reconhecida quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber.

- **Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

- **Estoque de Imóveis e Imóveis comercializados**

São avaliados ao custo de aquisição, ou valor de mercado, dos dois o menor e os imóveis comercializados ao valor de negociação a receber.

## Notas Explicativas

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos.

- **Investimentos**

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em empresas controladas foram registrados pelo seu valor de aquisição e atualizado pelo método de equivalência patrimonial em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil.

- **Imobilizado**

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição, líquidos da depreciação e/ou perdas para redução ao valor recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais gastos são registrados no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme divulgado na nota 11.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

- **Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil são financeiros conseqüentemente transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Nesses contratos os ativos são reconhecidos nas informações trimestrais como um ativo e passivo de igual valor, baseados no valor justo do ativo ou no valor presente dos pagamentos mínimos, determinados no início do arrendamento mercantil. Os custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento mercantil são adicionados ao montante reconhecido como um ativo.

- **Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

## Notas Explicativas

- **Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment).**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos (financeiros e não financeiros) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

- **Imposto de renda e Contribuição social**

São computados em conformidade com as disposições da legislação tributária vigente. As alíquotas aplicáveis aos impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidas sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente

- **Provisões para contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas sempre que for avaliado como provável por seus assessores legais ou a melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

- **Receitas**

As receitas referentes aos contratos de construção em andamento são reconhecidos no resultado de acordo com as medições efetuadas mensalmente e conseqüentemente no exercício, e ou evolução das obras.

- **Destinação dos resultados e distribuição de lucros.**

A sua controlada destina seus resultados entre distribuição de lucros ou a constituição de reservas conforme previsto na legislação societária

## Notas Explicativas

brasileira. Com relação à remuneração aos acionistas, a sua controlada se utiliza da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

- **Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação.

- **Informações trimestrais consolidadas**

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais em comum e os resultados intersociedades, realizados e não realizados até a data do ITR, após o efeito dos impostos.

As conciliações entre o lucro do trimestre e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado não apresentam diferenças.

- **Reconhecimento das demonstrações contábeis dos Consórcios**

Estão registrados em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade definido no NPC17 emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e o novo pronunciamento contábil - CPC 17. (nota 20 a).

- **Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

**Notas Explicativas****4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Instituição	Tipo de Aplicação	Remuneração média mensal em 2012	Controladora		Consolidado	
			30/09/12	31/12/2011	30/09/12	31/12/2011
Aplicações Financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	100% CDI	-	455	-	2.968
Banco Itau	COMPROMISSADA DI	102,4% CDI	1.600	2.379	1.600	4.601
Outros			1	-	660	540
			1.601	2.834	2.260	8.109
Caixa e bancos			124	111	1.620	384
			1.725	2.945	3.880	8.493

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

**5. CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a receber	3.300	355	29.751	20.814
Serviços executados e não faturados	742	1.300	36.757	40.297
	4.042	1.655	66.508	61.111
Menos - parcela do circulante	4.042	1.655	66.423	60.782
Parcelas a longo prazo	-	-	85	329

**6. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Estoques de material de construção e peças de manutenção	49	-	3.554	4.125
Material de revenda	-	-	1.749	700
	49	-	5.303	4.825

**Notas Explicativas****7. ESTOQUE DE IMÓVEIS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Azevedo & Travassos S.A. (a)	6.322	6.307	6.322	6.307
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda.	-	-	1.026	182
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.230	1.199
	<u>6.322</u>	<u>6.307</u>	<u>8.578</u>	<u>7.688</u>
Menos - parcela circulante	-	(6.307)	(2.256)	(7.688)
Parcela a longo prazo (b)	<u>6.322</u>	<u>-</u>	<u>6.322</u>	<u>-</u>

- (a) Foram transferidos do ativo imobilizado para o ativo circulante dois terrenos sendo um de 30.937,00 m<sup>2</sup> (R\$ 2.580 em 30 de setembro de 2012) e outro de 22.560,00 m<sup>2</sup> (R\$ 3.742 em 30 de setembro de 2012).
- (b) Em virtude de venda não concretizada os valores foram transferidos para o Realizável a Longo Prazo.

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Impostos a recuperar (a)	475	684	1.218	856
Caução de aluguel	-	-	391	208
Conta corrente Consórcio (nota 20 a1)	-	-	505	393
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	339
Outras contas a receber	<u>267</u>	<u>3</u>	<u>1.062</u>	<u>310</u>
	<u>742</u>	<u>687</u>	<u>3.176</u>	<u>2.106</u>

- (a) Parte do valor em 30 de setembro de 2012 de R\$ 1.218 (R\$ 856 em 31 de dezembro 2011) no consolidado trata-se de créditos de INSS, ICMS, COFINS e PIS.

**Notas Explicativas****.9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA**

A companhia mantém investimentos apenas na Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

	Participação no final %		No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
	99,95	99,95	44.925	43.601	1.324	3.584
Total			<u>44.925</u>	<u>43.601</u>	<u>1.324</u>	<u>3.584</u>

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto de 13.865.000 cotas em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011.

O patrimônio líquido da controlada em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 44.949 (R\$ 43.624 em 31 de dezembro de 2011) e o seu lucro líquido em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 1.325 (R\$ 3.586 em 30 de setembro de 2011).

A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, mantém investimentos na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda e Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda.

	Participação no final %		No patrimônio líquido e ágio		No resultado do trimestre	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	99,95	99,95	3.285	3.256	29	2.468
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	99,95	99,95	10	10	-	-
Total			<u>3.295</u>	<u>3.266</u>	<u>29</u>	<u>2.468</u>

	No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	3.277	3.247	29	2.469
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	10	10	-	-
	<u>3.287</u>	<u>3.257</u>	<u>29</u>	<u>2.469</u>

**Notas Explicativas****10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Operações:				
- Receita bruta de serviços (a)	8.360	13.114	-	-
- Venda de terreno (b)	-	-	2.550	2.550
- Juros S/ Capital distribuido (c)	-	-	528	1.906
- Juros S/ Capital a distribuir (c)	-	-	1.653	529

(a) Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as operações com a controladora Azevedo & Travassos S.A., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.

(b) Em 13 de outubro de 2008 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda, um lote de 9.154m<sup>2</sup>, por R\$ 1.500, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento para 31 de dezembro de 2012.

Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda, um lote de 3.922m<sup>2</sup>, por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 30 de junho de 2013.

(c) A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, conforme proposta da sua diretoria, registrou o valor bruto de juros sobre o capital próprio em 30 de setembro de 2012 de R\$ 1.946(R\$ 2.436 em 31 de dezembro de 2011), do qual será deduzido 15% de IRRF. Em 30 de setembro de 2012 ficou saldo a pagar de R\$ 1.653, relativo ao 1º, 2º e 3º trimestre de 2012.

- Honorários dos administradores e benefícios a funcionários.

A companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações (conforme item 13.3 e 13.4 do formulário de referência).

## Notas Explicativas

## 11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora 30/09/2012			Controladora 31/12/2011
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.159	(1.090)	2.069	1.782
Máquinas e equipamentos	10	733	(458)	275	330
Outros	10	367	(168)	199	13
		4.259	(1.716)	2.543	2.125
Terrenos		866	-	866	845
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		17.943	(1.716)	16.227	15.788

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado 30/09/2012			Consolidado 31/12/2011
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.218	(1.125)	2.093	1.808
Máquinas e equipamentos	10	15.351	(6.718)	8.633	13.885
Veículos	10	13.520	(4.042)	9.478	7.342
Outros	10	6.644	(3.156)	3.488	3.267
		38.733	(15.041)	23.692	26.302
Terrenos		866	-	866	845
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		52.417	(15.041)	37.376	39.965

## A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2012
Edifícios e benfeitorias	2.783	376	-	-	3.159
(-) Depreciação Acumulada	(1.001)	(89)	-	-	(1.090)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(403)	(55)	-	-	(458)
Outros	167	200	-	-	367
(-) Depreciação Acumulada	(154)	(14)	-	-	(168)
Terrenos	845	21	-	-	866
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	15.788	439	-	-	16.227

	Consolidado				
	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2012
Edifícios e benfeitorias	2.842	376	-	-	3.218
(-) Depreciação Acumulada	(1.034)	(91)	-	-	(1.125)
Máquinas e equipamentos	28.306	674	-	(13.629)	15.351
(-) Depreciação Acumulada	(14.421)	(1.439)	-	9.142	(6.718)
Veículos	10.533	2.987	-	-	13.520
(-) Depreciação Acumulada	(3.191)	(851)	-	-	(4.042)
Outros	6.236	856	(444)	(4)	6.644
(-) Depreciação Acumulada	(2.969)	(448)	257	4	(3.156)
Terrenos	845	21	-	-	866
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	39.965	2.085	(187)	(4.487)	37.376

## Notas Explicativas

O valor de R\$ 4.487, no consolidado, refere-se a transferências para o ativo circulante das sondas de perfuração da ATE sediadas na base do Rio Grande do Norte, que estão sendo objeto de venda e leilão.

### - **Custo Atribuído (deemed cost)**

A companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, conforme definido na interpretação técnica ICPC 10, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo, principalmente em função do aumento do volume de investimentos e aquisições feitos pela empresa nos últimos anos.

## 12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Consolidado 30/09/12			Consolidado 31/12/2011
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	2.038	(1.205)	833	644
		<u>2.038</u>	<u>(1.205)</u>	<u>833</u>	<u>644</u>

### A mutação do saldo do intangível:

	Consolidado				
	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2012
Softwares	1.653	387	(2)	-	2.038
(-) Amortização Acumulada	(1.009)	(198)	2	-	(1.205)
	<u>644</u>	<u>189</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>833</u>

**Notas Explicativas****13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
			30/09/12	31/12/2011
Moeda nacional				
. Capital de giro	0,90 a.m.	Outubro de 2012 a Outubro de 2014	3.740	5.569
. Empréstimo Imobiliário (a)	8,30% a.a.	Outubro de 2012 a Junho de 2015	6.900	4.250
. Finame	9% a.a.	Outubro de 2012 a Junho de 2018	2.076	1.404
. Arrendamento mercantil	1,40% a.m.	Outubro de 2012 a Setembro de 2016	4.749	4.045
			17.465	15.268
Menos - parcela do circulante (b)			6.874	11.107
Parcela a longo prazo			10.591	4.161

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores e alienação fiduciária dos bens.

- (a) Foi assinado em 24 de junho de 2010 e rerratificação em 09 de agosto de 2011 do contrato particular para construção empreendimento imobiliário denominado Condomínio Quinta do Bosque pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Projeto I Ltda e o Banco do Brasil S.A. Com garantia de hipoteca dos imóveis, fiança de diretor e da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.
- (b) A variação no circulante de 31 de dezembro de 2011 para 30 de setembro de 2012 se deve ao término do empreendimento e consolidação das parcelas do financiamento da ATDI-I com o Banco do Brasil.

**Notas Explicativas****14. OBRIGAÇÕES FISCAIS – OUTROS IMPOSTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Curto prazo				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	577	234	5.199	2.337
Parcelamentos (FGTS)	-	152	-	152
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	5.081	5.629
	<u>577</u>	<u>386</u>	<u>10.280</u>	<u>8.118</u>
Longo prazo				
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	3.906	7.105
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.906</u>	<u>7.105</u>
<u>Composição do parcelamento (Lei 11941)</u>	<u>Ano</u>		<u>30/09/2012</u>	
	2.012		1.486	
	2.013		3.788	
	2.014		680	
	2.015		650	
	2.016		650	
	2.017		650	
	2.018		650	
	2.019		433	
			<u>8.987</u>	
Menos -parcela do curto prazo			<u>(5.081)</u>	
Parcelas a longo prazo			<u>3.906</u>	

(a) Em 04 de setembro de 2009, a companhia, aderiu ao programa de reparcelamento de tributos instituído pela Lei 11.941/09 - Parcelamento Especial (NOVO REFIS), débitos do cofins e pis e migração de débitos já objeto de Parcelamento da Receita Federal e Parcelamento Especial-PAES INSS, de que trata a Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, para essa nova modalidade. O saldo devedor do NOVO REFIS está sendo amortizado de acordo com a Lei 11.941/09, acrescido de atualização monetária. Em 10 de junho de 2011 foi objeto de consolidação pela Receita Federal.

**Notas Explicativas****15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Conta corrente Consórcio (nota 20.a1)	-	-	294	670
Seguros a pagar	-	-	116	653
Adiantamento de clientes (a)	-	-	124	4.369
Outras	176	183	273	179
	176	183	807	5.871
Menos – parcela do circulante	102	81	439	5.099
Parcelas a longo prazo	74	102	368	772

(a) Adiantamento recebido de clientes (Eldorado) por previsão contratual.

**16. PATRIMONIO LIQUIDO****Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está composto por 9.000.000 ações ordinárias em 30 de setembro de 2012 (9.000.000 em 31 de dezembro de 2011) e 18.000.000 ações preferenciais em 30 de setembro de 2012 (18.000.000 em 31 de dezembro de 2011), sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações em 30 de setembro de 2012 (27.000.000 ações em 31 de dezembro de 2011). As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Em 29 de abril de 2011 foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 1/1000 de forma que cada ação passará a ser representada por 1.000 (hum mil) ações.

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

## Notas Explicativas

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.793	5.654	5.551	6.354
ATDI I calculo pelo lucro presumido	-	-	(117)	-
Adições:				
- Provisão não dedutível	38	44	91	277
- Diferimento 2010 e 2011, líquidas	-	-	-	17.180
- Diferimento 2012	(588)	-	(588)	-
Exclusões:				
- Realização Provisão não dedutível ano anterior	-	-	-	(4.466)
- Equivalência	(1.324)	(3.584)	-	-
- Prejuízo Fiscal	(876)	(634)	(876)	(634)
Base de cálculo	2.043	1.480	4.061	18.711
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do adicional	(677)	(485)	(1.345)	(6.324)
Imposto de renda e contribuição social ATDI I (lucro presumido)	-	-	(88)	(195)
Dedução Incentivo alimentação	-	-	-	110
Diferimento 2012	(200)	-	(200)	-
Despesas diferimento 2010 e 2011, líquidas	-	-	-	5.841
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(877)	(485)	(1.633)	(568)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (a)	-	15	-	(599)
	(877)	(470)	(1.633)	(1.167)

(a) Foram registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias.

### 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

### 19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Salários e encargos	4.809	4.480	7.724	7.036
Serviços contratados de terceiros	235	228	2.229	1.992
Outros	579	568	1.829	1.929
Total	5.623	5.276	11.782	10.957

## Notas Explicativas

### 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Conta corrente dos Consórcios

O saldo da conta corrente dos Consórcios (mencionado na notas explicativas 1.1) está demonstrado no passivo consolidado e está representado por transferência de numerários, fornecedores e reconhecimento da participação sobre o resultado apurado no consórcio.

a.1) Consórcio Constran – Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Mineroduto Paragominas (PA)

Em 30 de setembro de 2012, o prejuízo acumulado do consórcio foi de R\$ 36.986 (R\$ 36.766 em 31 de dezembro de 2011), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda nesse prejuízo equivalente R\$ 18.493 (R\$ 18.383 em 31 de dezembro de 2011).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram, também, objeto de revisão especial pelos auditores independentes até 31 de dezembro de 2006, sendo que para o exercício de 2007 a 2011 e de 30 de setembro de 2012 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2012	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/11	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%
Receitas	173.538	86.769	173.538	86.769
Despesas	210.524	105.262	210.304	105.152
Prejuízo do consórcio	<b>(36.986)</b>	<b>(18.493)</b>	<b>(36.766)</b>	<b>(18.383)</b>

Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio

**18.199**

**17.713**

Saldo da conta corrente Consórcio

**(294)**

**(670)**

a.2) Consórcio Mendes Júnior-Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Gasoduto Cacimbas - Catu (BA)

Em 30 de setembro de 2012, o resultado acumulado apurado com base no balanço do consórcio e ajustado conforme determina a NPC 17 totalizou R\$ 21.068 (R\$ 20.222 em 31 de dezembro de 2011), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., nesse lucro equivalente R\$ 8.427 (R\$ 8.089 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes em 2008 e 2009. Em 2010, 2011 e 30 de setembro de 2012 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do Consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2012	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/11	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%
Receitas	397.845	159.138	396.999	158.799
Despesas	376.777	150.711	376.777	150.710
Lucro do consórcio	<b>21.068</b>	<b>8.427</b>	<b>20.222</b>	<b>8.089</b>
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		<b>(7.922)</b>		<b>(7.696)</b>
Saldo da conta corrente Consórcio		<b>505</b>		<b>393</b>

### b) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Passivo Circulante	340	238	340	238
Passivo Não Circulante	46.445	46.765	46.445	46.765
<b>Total</b>	<b>46.785</b>	<b>47.003</b>	<b>46.785</b>	<b>47.003</b>

I) A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

II) Pela Instrução Normativa da CVM nº. 346/00 a empresa optou por não registrar em 30 de setembro de 2012 a dívida ao seu valor presente, calculado em cerca de R\$ 3.690 (R\$ 3.167 em 31 de dezembro de 2011), utilizando as seguintes premissas:

- valor da receita bruta projetada para o exercício corrente R\$ 16.906
- percentual de amortização da dívida: bruta 1,2% da receita
- valor da prestação: R\$ 203 ao ano
- valor atual da dívida registrada contabilmente: R\$ 46.785
- prazo estimado para amortização: 230 anos
- taxa média de retorno: 5,50% a.a.
- valor presente da dívida: R\$ 3.690.

## Notas Explicativas

### c) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 20 de outubro de 2003 e em 29 de dezembro de 2004, a Empresa assinou dois Instrumentos Particulares de Promessa de Cessão e Transferência de Direitos Creditórios com a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. recebendo em transferência precatórios para liquidação de contas a receber de mútuo. Em 15 de dezembro de 2010 os precatórios foram transferidos novamente para a Azevedo & Travassos S.A., pelo valor do saldo contábil de R\$ 2.882, a título de distribuição de lucros. O valor em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 5.229 (R\$ 4.859 em 31 de dezembro de 2011).

### d) Ações cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2012, está provisionado o montante de R\$ 2.100 (R\$ 2.062 em 31 de dezembro de 2011), e no consolidado em 30 de setembro de 2012 de R\$ 4.600 (R\$ 4.562 em 31 de dezembro de 2011) o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2012	Movimento no exercício	31/12/2011	30/09/2012	Movimento no exercício	31/12/2011
Trabalhista (a)	1.911	-	1.911	2.872	-	2.872
Fiscal	189	38	151	1.728	38	1.690
Cível	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.100</b>	<b>38</b>	<b>2.062</b>	<b>4.600</b>	<b>38</b>	<b>4.562</b>

- (a) Refere-se a reclamações trabalhistas, onde os funcionários estão pleiteando horas extras, adicionais salariais dentre outras.

## Notas Explicativas

### e) Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais IRPJ períodos de 2000 a 2008	36.673	-
Base negativa de CSLL períodos de 2000 a 2008	-	36.676
<b>Total do prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b><u>36.673</u></b>	<b><u>36.676</u></b>
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (36.673 x 25%)	9.168	-
Créditos base negativa de CSLL (36.676 x 9%)	-	3.301
Utilizado para quitação débitos fiscais lei nº 11941/09	(177)	(107)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2009	(60)	(21)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2010	(191)	(69)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2011	(189)	(68)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2012	(219)	(79)
Utilizado como Ativo Fiscal Diferido (a)	(1.765)	(635)
<b>Total do ativo diferido não utilizado</b>	<b><u>6.567</u></b>	<b><u>2.322</u></b>

Trata-se de prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social relativo aos períodos de 2000 a 2008 e estão sujeitos à compensação com lucros tributáveis futuros.

- a) Em virtude da companhia estar gerando resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos, que correspondem a R\$ 2.400, trazidos a valor presente.

Para suportar esse reconhecimento, a Administração da Companhia fundamentou a operação desse montante por meio de um estudo técnico de viabilidade, que foi aprovado pelo Conselho de Administração. Esse estudo foi preparado seguindo as definições da Deliberação CVM n.º 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento específico emitido pelo IBRACON, bem como a Instrução CVM n.º 371, de 27 de junho de 2002 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

Data base da Compensação	R\$ mil	
	Valor Original	Valor Presente
2012	270	255
2013	283	252
2014	295	248
2015	309	245
2016	323	241
De 2017 a 2021	1.844	1.159
	<b><u>3.324</u></b>	<b><u>2.400</u></b>

## Notas Explicativas

### f) Cobertura de seguros

A companhia efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros dos seus ativos contra incêndio, roubo, vendaval e responsabilidade civil (equipamentos e cobertura obras civis em algumas obras).

### g) Arrendamento Mercantil

Em 30 de setembro de 2012 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 4.749 (R\$ 4.045 em 31 de dezembro de 2011), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal + encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 6.494 (R\$ 5.726 em 31 de dezembro de 2011), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

<u>Exercícios</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2011	-	7
2012	588	1.736
2013	2.082	1.433
2014	1.857	1.207
2015	1.480	990
2016	487	353
	<u>6.494</u>	<u>5.726</u>

### h) Ações Judiciais Ativas

#### h.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

A companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS com valor estimado de R\$ 2.000.

A empresa obteve êxito na decisão de 1ª instância, e com isso o reconhecimento do seu direito creditório dos últimos 10 anos, bem como, os recolhimentos futuros com a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

## Notas Explicativas

### **h.2) Ação DER/SP**

Na ação judicial ajuizada que foi julgada improcedente em primeira instância, os assessores jurídicos que patrocinam a demanda entendem que essa decisão é passível de reversão, ante a constatação de que o magistrado desconsiderou toda a instrução processual para negar os pleitos formulados.

Já foi apresentado recurso de apelação contra essa decisão, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O valor pericial do Assistente Técnico apresentado nos autos, apurou crédito em favor da ATSA no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007

### **h.3) Ação para exclusão de INSS.**

A companhia vem pleiteando judicialmente a exclusão de INSS sobre verbas consideradas não salariais.

Nessas condições, obteve sentença parcial para afastar a incidência das contribuições previdenciárias, assegurando o direito de compensar os valores recolhidos desde 17 de dezembro de 2005.

### **h.4) Exclusão valores incluídos REFIS.**

A companhia apresentou pedido de revisão dos débitos consolidados no REFIS, objetivando, a exclusão de valores indevidamente consolidados, no montante de R\$ 1.313, em 30 de setembro de 2012.

\* \* \*

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

#### 1. Desempenho Econômico e Financeiro

##### 1.1 Receita

###### a) **Azevedo & Travassos S/A (ATSA)**

Desde 1999, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE). Como consequência, o faturamento da Azevedo & Travassos S.A. refere-se a cobrança de serviços prestados para a ATE e a serviços oriundos de obras públicas. Até 30/09/12, a Receita Bruta da empresa alcançou o valor de R\$ 12.680 mil (R\$ 11.525 mil em 30/09/11), através da prestação de serviços para a ATE e das medições de contratos firmados com Prefeitura do Município de São Paulo, referentes a serviços de canalização e pavimentação.

###### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta até 30/09/12 foi de R\$ 177.375 mil, contra R\$ 132.918 mil no mesmo período de 2011.

A Receita Financeira até 30/09/12 foi de R\$ 250 mil contra R\$ 2.839 mil em 30/09/11.

###### c) **Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I)**

A Receita bruta na atividade imobiliária, até 30/09/12 alcançada pela ATDI-I, subsidiária da ATE, foi de R\$ 3.436 mil correspondendo a relação do custo incorrido com o custo orçado, aplicada sobre o preço das unidades vendidas.

##### 1.2 Endividamento

###### a) **Azevedo & Travassos S/A**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS - I no valor de R\$ 46.785 mil em 30/09/12 (R\$ 47.081 mil em 30/09/11) são os passivos mais relevantes da empresa.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as suas obrigações decorrentes não serão consideradas na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

As despesas financeiras de R\$ 1.002 mil (R\$ 1.197 mil em 30/09/11), geradas principalmente pelo seu passivo fiscal, incluindo o REFIS, continuam a impactar o resultado da empresa, sem, no entanto, afetar o seu fluxo de caixa.

###### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (LEASING, CDC e FINAME), em 30/09/12, ficou em R\$ 10.565 mil contra R\$ 7.296 mil em 30/09/11. Este incremento foi provocado pela elevação da receita no período de janeiro a setembro /12 demandando maior necessidade de capital de giro.

A empresa também possui débitos fiscais incluídos no programa especial de parcelamento REFIS-IV no montante de R\$ 8.987 mil, em 30/09/12, contra R\$ 13.831 mil em 30/09/11.

As despesas financeiras, incluindo juros sobre o Capital Próprio pagos à controladora ATSA no valor de R\$ 1.946 mil, alcançaram até 30/09/12 o valor de R\$ 4.979 mil (R\$ 5.129 mil em 30/09/11).

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### 1.3 Resultados

#### a) Azevedo & Travassos S/A

O Lucro Líquido no período de janeiro a setembro /12 foi de R\$ 3.916 mil (R\$ 5.184 mil em 30/09/11).

Vale observar que a influência da Equivalência Patrimonial da controlada ATE foi de R\$ 1.324 mil, contra R\$ 3.584 mil verificados em 30/09/11.

O quadro adiante apresenta a evolução de queda dos Prejuízos Acumulados nos últimos 4 anos.

Prejuízos Acumulados – ATSA em R\$ mil				
Rubrica / ano	Em 30 de setembro			
	2009	2010	2011	2012
Prejuízos Acumulados	71.224	57.079	45.657	38.848

#### b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O Lucro Líquido até 30/09/12 atingiu R\$ 3.271 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor desta rubrica alcançou R\$ 5.399 mil.

Esta queda no resultado, como já explicado no ITR anterior, foi devido à diminuição das margens operacionais, em função, principalmente do Dissídio Coletivo ocorrido em maio/12 ( com reajuste de 10,0%) sem a respectiva reposição proporcional nos preços contratuais, como também pela diminuição da receita financeira (ver item 1.1.b).

### 1.4 Patrimônio Líquido

#### a) Azevedo & Travassos S/A

Até 30/09/12, o Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 33.574 mil. No quadro abaixo tem-se a evolução do PL no período de janeiro a setembro dos quatro últimos anos:

Patrimônio Líquido – ATSA em R\$ mil				
Rubrica / ano	Em 30 de setembro			
	2009	2010	2011	2012
Patrimônio Líquido	1.198	15.343	26.765	33.574

#### b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 30/09/12 Patrimônio Líquido alcançou R\$ 44.949 mil. O quadro a seguir mostra a evolução do PL nos últimos quatro períodos:

Patrimônio Líquido – ATE em R\$ mil				
Rubrica / ano	Em 30 de setembro			
	2009	2010	2011	2012
Patrimônio Líquido	25.639	33.721	43.086	44.949

### 1.5 LAJIDA

O quadro abaixo mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a setembro de 2012 e de 2011.

	Consolidado		ATE	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
	Lucro operacional	5.551	6.354	1.993
Despesas Financeiras	4.454	4.552	4.979	5.129
Receitas Financeiras	(842)	(3.023)	(250)	(2.839)
Depreciação e Amortização	3.027	2.933	2.869	2.813
<b>LAJIDA</b>	<b>12.190</b>	<b>10.816</b>	<b>9.591</b>	<b>9.191</b>

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Observa-se que a Geração de Caixa ( LAJIDA) do Consolidado apresenta um incremento de 12,7 % quando se comparam os períodos acima citados.

### **2. Investimentos**

Até 30/09/12, tinham sido investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 4.705 mil na aquisição de equipamentos para as Áreas Negócios da empresa (Montagem Eletromecânica, Construção Pesada, Construção Civil e Furo Direcional). Valores menores foram aplicados em Tecnologia da Informação, no projeto do Sistema Gestão Integrada - SGI e no Treinamento de Pessoal.

### **3. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS e Responsabilidade Social**

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente e na evolução de desempenho da Empresa.

A questão ambiental é voltada para a prevenção de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos empregados são proporcionadas condições seguras de trabalho e orientações para aperfeiçoamento profissional. Em sua relação com a sociedade, a empresa tem se empenhado para atender às demandas estabelecidas nos Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto ETHOS.

### **4. Instrução CVM 381/03**

Conforme a Instrução CVM 381/03, a BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/C não efetuou outros serviços para a companhia, além da emissão do Relatório de revisão especial sobre ITR do terceiro trimestre de 2012.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

#### **Registro**

No dia 25 de junho passado, a ATSA complementou 90 anos de existência, constituindo-se numa das mais tradicionais empresas brasileiras atuando na área da engenharia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essas praticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não foi modificada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

## Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

## Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 18 de novembro de 2011, e 13 de março de 2012, respectivamente, sem qualquer modificação, constando parágrafo de ênfase sobre a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, mesmo assunto mencionado nos parágrafos de ênfase - outros assuntos acima. O relatório datado de 13 de março de 2012 constou ainda ênfase em decorrências do critério de cálculo de apuração da equivalência patrimonial, mesmo assunto mencionado nos parágrafos de ênfase acima.

São Paulo, 21 de novembro de 2012.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI  
Auditores Independentes S/S  
CRC 2SP005528/O-2

Toshio Nishioka  
Contador  
CRC-1-SP 104690/O – 5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sede da Companhia, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Pareceres da Auditoria Externa e os ITR"s referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal após a análise do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado e do Relatório dos Auditores Independentes emite o seu PARECER recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da companhia.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2012.

São Paulo, 22 de novembro de 2012

Renato de Almeida Pimentel Mendes  
Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino  
Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior  
Diretor Executivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/C relativo ao terceiro trimestre de 2012.

São Paulo, 22 de novembro de 2012

Renato de Almeida Pimentel Mendes  
Diretor Presidente

Alúzio Guimarães Cupertino  
Diretor Vice-Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior  
Diretor Executivo